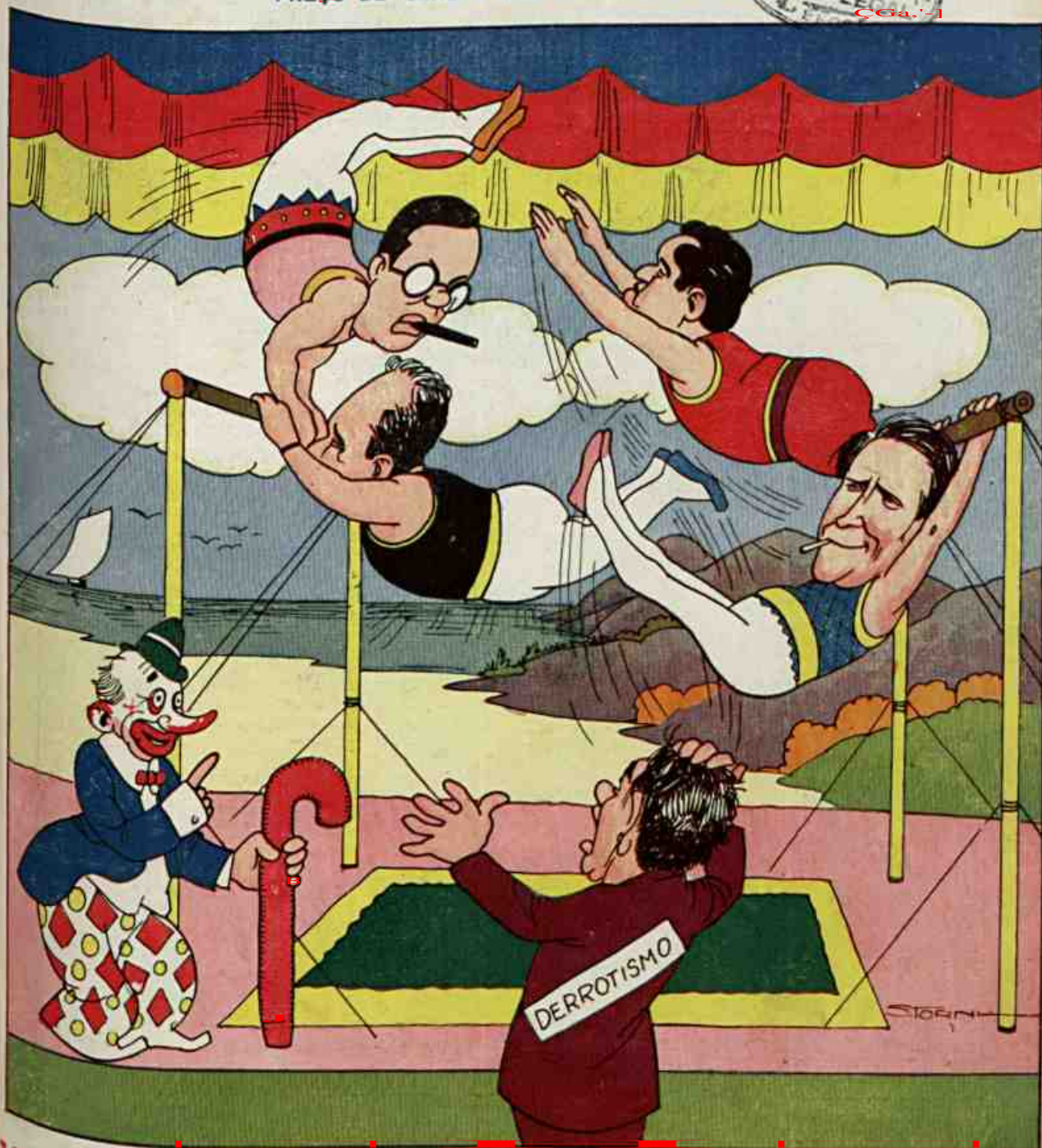
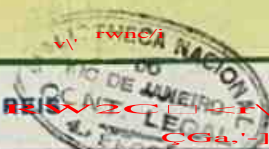
PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

DERROTISMO

STORNI

OS "4 DIABOS"

O CLOWN — E' escusado você torcer. Elles se arriscam mas não caem do trapezio... São de circo!

Visitem a linda Exposição dos productos „4711" na casa

"A GARRAFA GRANDE"

Rua Uruguayana, 66

NOMES E NUMEROS

Um sabio (porque tem nome inglez e os nomes arrevezados no Brasil dão mais sorte) descobriu que ha uma relação entre os nomes que usamos e os numeros que se formam com a somma das letras tomando cada uma um numero que vae de 1 até 25.

Ha quem creia nisso porque ha tambem quem creia em deus e até mesmo na efficacia do systema eleitoral, coisas que na nova numerologia não vão de 1 que é igual a tres até 40.000 redondos que são iguaes a zero.

Eu tambem quero acreditar nisso, porque tenho um bruto azar e preciso attribuil-o, não ás asneiras que faço, mas a qualquer outro negocio. Sendo o meu nome proprio «Azamor», teremos.

1 + 25 + 1 + 12 + 14 + 1 = 54

pouco mais ou menos.

Que diabo vem a ser cincoenta e quatro? Diz o sabio que 54 é burro, mas o bicheiro diz que 54 é gallo. Serei eu um gallo? Nada disso, porque então eu teria uma sorte fantastica... Quem sabe?

AZAMOR

* * * O cão é o unico mammifero que não súa.

335

* * * As duas maiores collecções de autographos pertencem a um francez e a um inglez. O francez, no espaço de nove annos, recolheu, no seu album, tres mil assignaturas, entre as quaes figuram as de oito reis, dez chefes de Estados, cincoenta generaes e marechaes, vinte e seis maharadjas, trinta e cinco cardeaes e duzentas rainhas de bellezas. Encontram-se nessa colleção os nomes de Gandhi, Einstein, Charles Chaplin, etc.

O album do inglez contem dez mil assignaturas e elle gastou, para obtel-as, dez mil libras esterlinas.

---

* * * O primeiro paiz productor de cobre, no mundo, são os Estados Unidos; segundo vem a Hespanha e em terceiro, o Chile. Este já foi entretanto, o primeiro de todos.

* * * Segundo um costume dos Jerkakes da India Meridional, as duas primeiras filhas de uma familia podem ser reclamadas pelo tio materno como esposas para seus filhos.

---

* * * Os «Araxás», indios assim chamados da região occidental mineira, eram os selvagens que habitavam de preferencia os terrenos elevados de nossas chapadas, no valle do Paranahyba e além das Serras da Canastra e Matta da Corda. Esses planaltos ou taboleiros de região descampada, em elevada altitude, ficaram com o nome generico de araxás, na nomenclatura geographica do Brasil Central. E' commum dizer-se: os araxás de Goyaz; os araxás do Desemboque; etc.

---

* * * No commercio, dá se geralmente o nome de «castor» á pelle de differentes animaes, tingida, retalhada e trabalhada de maneira a enganar os compradores; a verdadeira pelle de castor é muito rara.

* * A collecção de insectos do British Museum é a mais importante do mundo. Conta 1 018.000 especimens. Ha cerca de 325.800 borboletas, 398.000 coleopteros, etc. A variedade menos abundante é a das pulgas que não conta mais dé 21 especies e 140 exemplares. O British Museum tem recebido muitas doações, inclusive a de um collecionador que, no decurso de um anno, presenteou a casa com 230 000 insectos.

---

* * * Communmente se observa nos paizes da America Central um espectaculo bastante curioso. E' a procissão das lagartas. Vão todas tres a tres ou quatro a quatro, enfileradas, com uma á frente, servindo de commandante. Só param quando, uma a uma, vão se transformando em lindas borboletas nocturnas

Quando o calor é insupportavel em toda a parte!

Mais uma vez Frigidaire é a primeira! Depois de nos apresentar as suas ultimas novidades em refrigeração culinaria, Frigidaire nos offerece, agora, uma verdadeira surpresa! . . .

Eil-a: quando já os nossos irmãos do outro lado do hemisphério podiam supportar o frio, protegidos pelos novos processos de aquecimento — nós, os dos tropicos, soffriamos horrivelmente com o calôr abrazador que invadia os nossos escriptorios e todos os recantos para onde nos refugiassemos . . .

Veio Frigidaire e nos attenuou esse martyrio, fornecendo-nos, então, os melhores gelados e gostosos manjares, de accordo com o que o tempo exigisse. Não satisfeita, ainda, Frigidaire acaba de lançar o conforto maximo dos tropicos: o **Refrigerador de Quartos**; refresca e absorve a humidade.

O **Refrigerador de Quartos** (Frigidaire) é a ultima palavra em acabamento e elegancia, o que torna-o, até um lindissimo movel de durabilidade sem igual. São todos adaptaveis á cinemas, restaurantes, bars e aos mais ricos palacetes.

Esta ultima creação Frigidaire, permitte se ter, em nossos lares ou em nossos escriptorios, uma temperatura amena, instigando-nos a não deixar as nossas casas em busca de lugar mais fresco e nem tão pouco prejudicando o nosso trabalho e o nosso physico. Por isso, quando o calôr é insupportavel em toda parte, os lugares onde existir um **Refrigerador de Quartos** é um paraizo.

Vá, portanto, hoje mesmo á **Mestre e Blatgé** e peça-lhes uma demonstração com uma Frigidaire ou um **Refrigerador de Quartos**. Convém notar que sómente **Mestre e Blatgé** é que vendem **Frigidaire**.

SOC. ANONYMA BRASILEIRA ESTABELECIMENTOS

MESTRE E BLATGÉ

48 — 54 RUA DO PASSEIO 48 — 54

·FRIGIDAIRE·

A maravilha tropical: O Refrigerador de Quartos

Apresentamos um dos ultimos modelos de Frigidaire.

Uma curiosidade mexicana

O solo em que assenta a capital do Mexico, em muitos de seus pontos, não é firme, de modo que os edificios vão lentamente afundando. Assim está acontecendo com o grande theatro nacional e com a ossatura metallica do edificio do Congresso.

No interior de muitas casas nota-se no assoalho um declive muito sensivel, em consequencia do afundamento mais pronunciado de uma parte da construcção.

Felizmente essa anomalia não se manifesta em toda a área occupada pela capital, ou pelo menos não se manifesta com igual intensidade, de sorte que se vão mantendo no primitivo nivel, entre outras notaveis construcções, a famosa cathedral e o magnifico castello situado no bosque de Chapultepec, onde residiu o ephemero Maximiliano. Não fosse isso, os archeologos do futuro teriam muita cousa a excavar na velha Tenoxtjan, capital que foi dos Aztecas.

* * * A ampliação do horizonte geographico, sobretudo a propagação do dominio romano, reclamava uma consequente transformação das figuras dos mappas, que se não podiam contentar com as exigencias mathematico-geographicas e astronomicas foram substituindo-se, cada vez mais, as questões mathematicas do geographia, pela accumulação de factos e observações.

A isto consagrou os seus esforços o historiador Polibio (205 a 123 antes da nossa era, approximadamente), que se occupou tambem de geographia.

A medição das provincias romanas pelas vias militares e pelo litoral, como a descripção de paizes ministraram-lhe ricos elementos para a exposição da sciencia geographica.

* * * A dystrophia occasionada pelo uso das farinhas, antes dos seis mezes de idade do bebê, iniciando-se por uma dyspepsia, determina um edema ou emmagrecimento pronunciado, que annuncia um estado grave de decomposição do bebê, capaz de leval-o á morte se porventura não se voltar atraz, retirando-se, por completo, da alimentação essas farinhas criminosamente empregadas sobre o falso pretexto e pura illusão de que com ellas o pequinito irá engordar e prosperar a sua nutrição.

NO CONSULTORIO

— Esse olho indica que o senhor tem um rim fluctuante.

— Pois é preciso olhar para o outro, doutor, porque este é de vidro.

Estrabão viveu do anno 60 antes da era vulgar até o anno 20 da mesma era.

De grande valor é a sua "Geographia" em 17 livros, da qual conservavamos com grandes lacunas o setimo volume, e que, pelas numerosas citações que faz de seus predecessores, é riquissima fonte de informações sobre a maioria das obras que se perderam.

Seu merito singular está mais na erudição bibliographica do que em suas investigações pessoaes. Fóra dahi, pouco material lhe proporcionaram suas viagens, para as descripções que fez. A Geographia da Grecia é unicamente um commentario de Homero, procendente dos de Apollodoro, sobre o catalago de logares homericos.

A grandeza do espirito não se mede pela extensão mas pela certeza e pela verdade das opiniões.

EPICTETO

SOBRE WAGNER

Wagner teve como uma das maiores protectoras a princeza de Metternich. Quando Liszt apresentou Ricardo Wagner a essa princeza, revestiu-se o encontro da maior frieza, pois o grande artista parecia mais um principiante do que um mestre consagrado. Só depois é que, pouco a pouco, o embaraço desappareceu. Perguntando a princeza que instrumento tocava, elle respondeu:

— Posso fazer-me comprehender ao piano; porém, na verdade, tóco a orchestra.

Liszt sentou-se ao piano, para fazer a princeza ouvir um trecho dos Niebelungen. De subito, Wagner elevou a voz e começou a cantar a canção da primavera da WALKYRIA, com grasnados como de corvo, assombrando aos presentes. Então, pediu a Liszt que o acompanhasse no adeus de Odin, e urrou!

Nas suas memorias, a princeza de Metternich confessa que o canto do grande compositor era pavoroso; mas a subtil e profunda intelligencia da interpretação era incomparavel.

*** *Moisés*, chefe e legislador dos Judeus, conduziu em 1500 seu povo do Egypto ao Canaan. Naquella epoca, os Judeus eram um povo sem religião e civilisação emquanto os povos pelasgos e tupis já tinham, ha muito tempo, uma casta sacerdotal, templos e uma religião monotheista.

* * * Na parte dos Andes occidental ao Perú ha leitos de lava que medem 2.000 a 2.500 metros de profundidade e 1.600 kilometros de extensão.

Um exemplar bem raro

Acabo de acompanhar á estação da Central do Brasil, com um jubilo que muita gente ha de comprehender, o meu contra-parente Emerenciano, do norte de Minas, a quem hospedei durante quarenta e dois dias. Quarenta e dois dias e tres horas! Ninguem estranhará que eu só me houvesse retirado da estação depois de bem certo de que o trem partira e de que o Emerenciano, com a sua bagagem, estava dentro do trem.

Afinal de contas é uma bôa creatura o Emereciano. Eu diria até optima creatura si elle tivesse estado hospedado em Hotel. Homem de poucas, amigo de trazer as suas cousas arrumadas, não occupou muito logar na casa. A casa é que é pequena.

Nos primeiros dias eu tive a delicadeza de passar o jornal ao Emeriano, antes de o ler eu proprio. Elle, porém, não m'o restituiu, forçando-me á compra de outro exemplar durante a viagem para a cidade. Notei que elle ia juntando as folhas, cuidadosamente dobradas, como eu lh'as entregava. Já havia uma pilha sobre uma cadeira.

A' vista d'isso resolvi fazer a leitura em primeiro logar.

Depois começou a restituição das folhas, uma a uma. Notando, porém, que o Emerenciano não me devolvia sempre o jornal do dia, mas deixava-o atrazar-se cinco dias?

Elle fez uma cara muito grave.

— Você não sabe que os jornaes chegam lá á nossa terra com cinco dias de atrazo?

— Mas você estando aqui...

Elle fez, com energia, um signal negativo e, approximando do meu ouvido a bocca disse-me:

— Você então acha direito que eu saiba das novidades antes do Coronel Prudencio, que ficou lá?

BOGATYR

* * * «Batear ouro» é lavar as areias auriferas para apurar o metal sahido de cada «bateáda»; e nas lavras ricas de Minas costumava-se obsequiar o hospede ou visitante com o producto de uma bateáda da «formação» mais promettedora, resultando, ás vezes, um lucro de bôas oitavas de ouro, em fulgidas «pepitas», para o felizardo obsequiado, costume dos opulentos mineiros de outr'ora.

Tambem eu!

— A mim não me dêm nada que não seja bom e seguro. Se for uma corda que seja forte; se for um cavallo que seja de bôa andadura; se for um machado que córte; e em se tratando de remedios, por esta bocca não passa nada que não seja tão segura como a luz do meu Deus...

... Por isso, no meu rancho, ninguem toma, para dôres, nenhum remedio que não seja a

Um fulano qualquer do qual não quiz receber uma droga que dizia ser **igual e mais barata,** recalcitrou e me disse: —Vocês, pobres roceiros, que entendem disto? — Eu, então, atirando-lhe á cara uma baforada de fumo, repliquei-lhe: ouça, senhor sabichão, outras muitas coisas ignoramos, mas sobre a CAFIASPIRINA até o mais ignorante e bronco sabe que ella não tem igual... E porque o nosso **cobrinho** é bem ganho, não seremos tão tolos que percamos a saude para economisar uns nickeis...

Se é BAYER é bom

Do millionario ao mais pobre todos sabem disto e bem alto o proclamam.

INCOMPARAVEL, unica e insubstituivel para as dôres de cabeça, de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, colicas de senhoras, consequencias de excessos de bebidas alcoolicas, etc. Allivia rapidamente, levanta as forças, regulariza a circulação do sangue, etc.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO.... 43$000 | SEMESTRE... 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL... 500 Rs. | ESTADOS... 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE 8 — 4904

Este numero contém 44 paginas

N. 1184 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 28 — FEVEREIRO — 1931 — ANNO XXIV

Looping the Loop

Partidos ou Legiões

Os inventores e iniciadores das legiões e partidos de sustentação e apoio á republica nova são maliciosos cavalheiros em cujas cabeças verdes por fóra e amarellas por dentro ter-se-ão passado abominaveis dramas de reacção e de misanthropia.

Fôra muito melhor que as legiões se denominassem corajosamente de alcatéas porque em poucas agglomerações, a não ser em seminarios ou casernas haverá tão profunda negação de todo acolhimento e todo liberalismo.

Com os olhos voltados para um passado que seria humilhante para o paiz, si o paiz podesse ter uma consciencia collectiva, as legiões vivem a *se payer de mots* e a autosuggestionar-se com programmas que fazem sorrir os ultimos modelos da reacção socialista e das sacristias.

Os heróes dos partidos e das legiões estão alli como nos clubs de sport á disposição dos organizadores de matchs ou de prestitos.

Cordeis viziveis ou inviziveis agitam pavilhões visjosamente arranjados para distrahir o publico que ha muito anda de bocca aberta em face das coisas interessantes da nossa nova republica.

Ha, e não falta nunca, a justificativa das intenções. Legionarios haverá que em consciencia se arregimentem para agitar o paiz e leval-o a destinos que foram alcançados pelos modelos moribundos na America ou na Europa.

Mas é ahi nisso que o espirito avelhantado do reaccionarismo se atraiçôa com todas as suas maravilhosas intenções; aliás destas ás realizações ha varios abysmos que todo o ardor dos legionarios jamais poderá transpor.

Primeiro porque o legionario de hoje será a victima de amanhã, terá tempo de verificar a acceleração da mutação de todas as pequeninas ideologias das boticas, dos pontos de bonde e dos corredores dos ministerios.

Segundo, porque certos pontos programmaticos só podem ser conquistados á força, e, por milagre da subtileza, os partidos e legiões são pela paz, pela concordia, pelas capitulações.

Finalmente, entre outros abysmos, as legiões têm os olhos voltados para atraz e caminham de costas para os alvos que fogem.

Assim só por saltos mortaes.

E' um caso serio ter partido no Brasil actual. Aqui se passa, sem transição, da inconsequencia partidaria á gravidade legionaria dos officialismo; o mais serio finge de sabido para que não o classifiquem de idiota.

Ser partidista no paiz é ser uma especie de estacionario e viver uma existencia em branco, melancolicamente consolado de saber que ha quem fóra das legiões leve melhores vantagens. A psychologia é da esperteza e não da intellectualidade, do senso pratico e não da coragem moral.

Os próceres do legionarismo esqueceram elementarmente uma coisa, esqueceram-se de que não basta ter assistido a revolução para ser revolucionario. Mistura numa legião, documentos da fonte da batalha ou cartas dos parentes dos heróes para levar os arrolados á competições politicas, é o mesmo que arranjar laranjas de um enxerto de jaca em cajueiro.

E' matar as tres familias.

A propria ideia legionaria é maldosa. Vem perpetuar dentro de uma geração que espera um melhor futuro, as mesmas vergonhas, competições, divisionismos, preconceitos, egolatrias e imposturas da velha republica.

Partido é divisão e legião é seleccionamento. Dividem-se hoje os homens para reinar sobre elles amanhã.

Não é que seja possivel totalmente crear no espirito dos nossos legionarios os rancores e os fanatismos que perpetuam a nossa cegueira politica de exclusões ideologicas e de intolerancias doutrinarias; mas esse é o pensamento dos fundadores reaccionarios que fazem aliciamentos e que pretendem ensinar-lhes de cór as nossas litanias de odio de classe com o tom jesuitico da conciliação e da collaboração entre lobos e cordeiros.

Até hoje os partidos nunca foram formações espontaneas, as legiões, porém, são todas aggregados de violencia. Sobretudo entre os moços.

Os moços estão voltados para a vida natural que lhes surge curiosa e extranha. Enfeudal-os é decepar-lhes os orgãos da percepção da vida exterior. E entre nós, para essa obra malefica não é necessaria nenhuma legião, nenhum partido.

Já bastam as academias, os seminarios, os quarteis, os acampamentos de escoteiros, todos esses recintos escuros onde se manipulam as impersonalidades dos partidos democraticos e das legiões republicanas...

DIERRE F.

ENTRE AMIGAS

— Vou requerer o divorcio. Meu marido me atirou em cima mil palavras insultuosas!

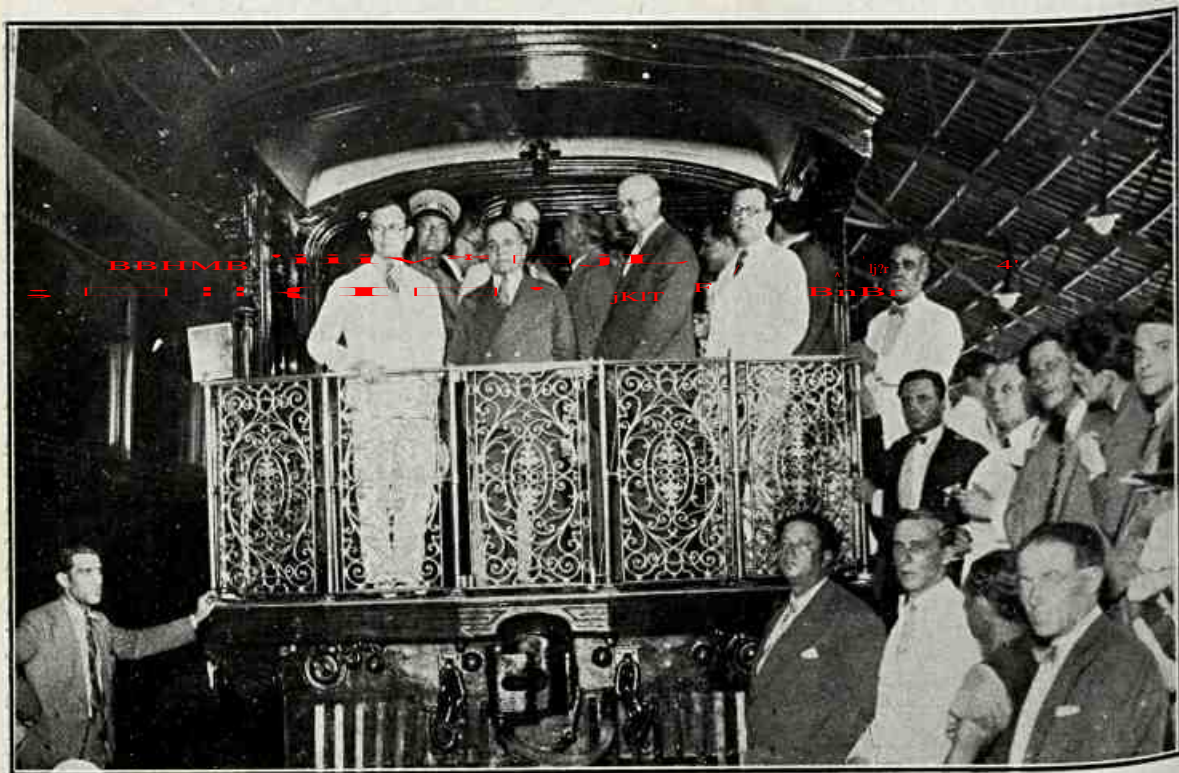
— Mil palavras? Não é possivel! Estás exaggerando!

— Pois si elle me jogou em cima um diccionario!...

* * * O laranjal, chamado «de Mansart» (palacio de Versailles) abrigava, sob Luiz XIV, cerca de 2.000 laranjeiras e um milhão myrtas, loureiros-rosas, etc., todos em elegantes vasos grandes. Possuem ainda perto de 1.800 especimens dessas plantas, das quaes 1.300 são ainda contemporaneas do Grande Rei, datando o resto dos seculos XVIII e XIX.

— Então, que tal achou o meu discurso? O final foi muito interessante, não é?

— Oh! sim! muito interessante! mas chegou muito tarde!

A VIAGEM PRESIDENCIAL A MINAS GERAES

O embarque do Chefe do Governo Provisorio.

A RAPOSA E A ONÇA

Um dia, a raposa, estando a passear, ouviu um ronco: ú... ú... ú...

— Que será aquillo? Eu vou ver.

A onça enxergou-a e disse:

— Eu fui gerada dentro deste buraco, cresci e agora não posso sahir. Tu me ajudas a tirar a pedra?

A raposa ajudou, a onça saiu e a raposa perguntou-lhe:

— Que me pagas?

A onça, que estava com fome, respondeu:

— Agora eu vou te comer.

E agarrou a raposa e perguntou:

— Como é que se paga um bem?

A raposa respondeu:

— O bem paga-se com o bem. Ali perto ha um homem que sabe todas as cousas; vamos lá perguntar a elle.

Atravessaram por uma ilha; a raposa contou ao homem que tinha tirado a onça do buraco e que ella, em paga disso, a quiz comer.

A onça disse:

— Eu a quero comer, porque o bem se paga com o mal.

O homem disse:

— Está bem; vamos ver a tua cova.

Elles tres foram e o homem disse a onça:

— Entra, que eu quero ver como tu estavas.

A onça entrou: o homem e a raposa rolaram a pedra e a onça não poude mais sahir. O homem disse:

— Agora tu ficas sabendo que o bem se paga com o bem.

A onça ahi ficou; os outros foram-se.

(Lenda tupy)

A LINHA AEREA SANTOS-BELEM

O primeiro hydro-avião e os primeiros passageiros a inaugurar a linha.

TROVAS

Si em vez de papel barato
Só exitisse o papyrus,
Da escrevinhação seria
Menos contagioso o virus.

* * * A "terra branca" é a Groenlania. Balisa do Polo Norte, a patria dos esquimáos desde cedo foi consideradas como uma das passagens francas para as Indias. A pirataria alli exerceu sua actividade pela mão dos «normandos» e a França, a Inglaterra, a Islandia, a Russia, tiveram suas horas de amargura quando os «scandinavos» entenderam emprehender conquistas.

Divisada pelo mar de Baffin, canal pe Kennedy, estreitos de Davis e Smith, bahia de Kall, mar de Lincoln e canal de Robenson — a Groenlandia, qual a vemos nos atlas — semelha-se a um enorme bacalháo, cuja cauda finda no Cabo Farewell, estando a fauce voltada para as aguas do Oceano Polar.

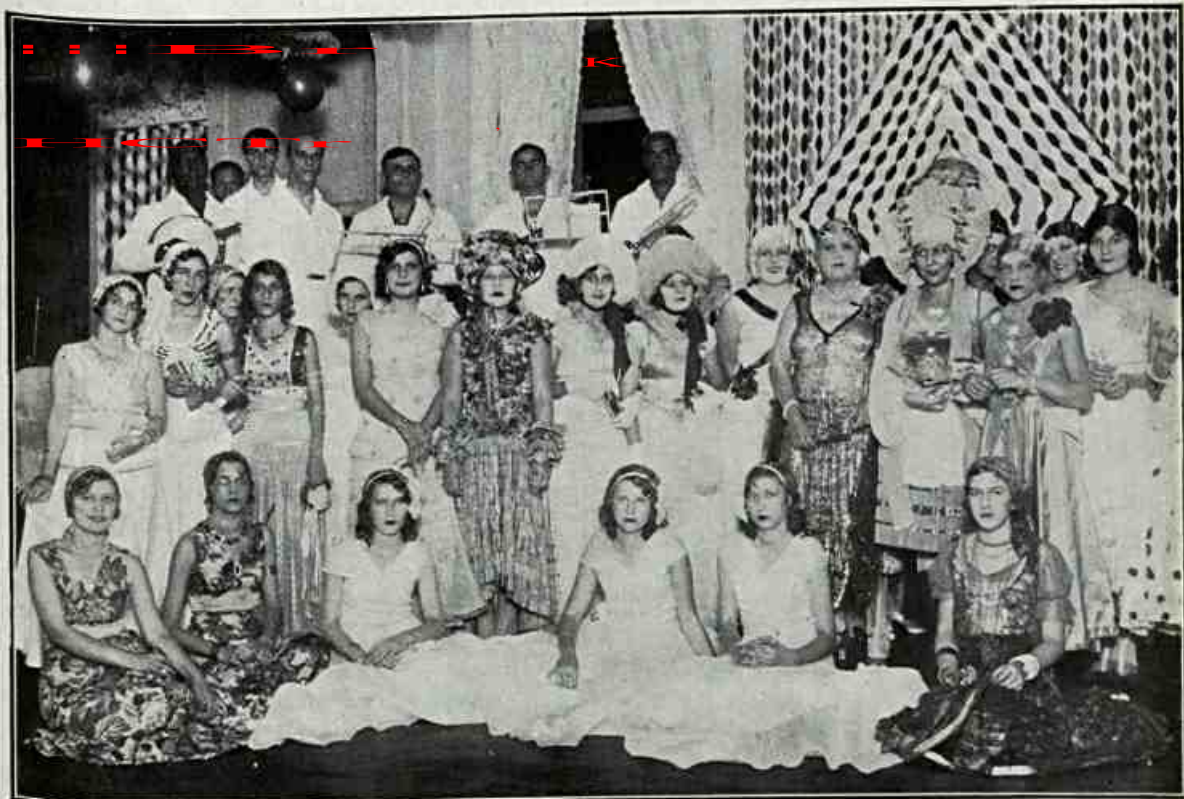
Por volta de 1480, a Dinamarca, que organizara expedições á "terra branca", desejou reavivar as linhas de suas possessões, e Gotthaab ficou alli, ás margens do estreito de Davis, em caracter definitivo, annos depois.

NADA DE NOVO NA FRENTE OCCIDENTAL?

O POPULAR — Como é isso? V. Ex. está se fardando novamente?
GETULIO — Não é nada, não! Apenas por precaução e para não ficarmos destreinados vamos preparar as manobras de outomno...

CLUB DE SÃO CHRISTOVAM

Baile á fantasia de Segunda-feira gorda.

VILLA IZABEL F. CLUB

Baile á fantasia.

O REALEJO DO CARNAVAL

— Oia! Esse negocio de ocê cantá *Com que roupa?* é commigo?
— Qual o quê! Eu sei que você está sempre de luto...

O ULTIMO DIA DE CARNAVAL

Corso na Avenida Beira-Mar.

Os bonecos do disco

O casmurrão chegou, sentou se e esquadrinhou a sala com um olhar. Viu a boneca, e implicou:

— Tudo em vocês é contrasenso. Pois certo. Esconder o telephone, e com uma boneca! Telephone é luxo, e luxo não se esconde.

— O telephone não é luxo, é utilidade. A propria «Ligth» — Chamfort de mil boccas e mil antenas, sentencia que o telephone é um creado de muitas pernas e muitas pernas e muitas linguas.

— Sim, para os homens, é util. Para as mulheres, é luxo. Hoje, não ha mais *menagères*, e, porque vocês não fazem nada, o telephone faz tudo — a lista da venda e a lista do jogo, as ordens da rua e as desordens de casa. Mas o que eu quero dizer é que o telephone assignala conforto, despeza certa e implica até um honroso titulo de assignante. E vae dahi, vocês, ao envez de mostrar que *têm telephone* como nos annuncios de «pensão de tratamento», preferem esconder o apparelho e logo com uma boneca que mais parece uma dansarina allucinada...

— Mas, papae, a boneca não é para esconder, é para mostrar. Quem chega dá logo com a boneca. Olhe, você chegou e viu logo. Porque? Por causa da boneca... Sinão, repare. Telephone de parede, telephone barato... não tem boneca. Até a moda de collocal-o atraz da porta para ninguem ver... Mas o nosso é tão lindo e rebrilhante naquella mezita de xarão que mais parece um pedestal de estatueta.

— Eh! já aquillo me parecia tolice. Não parece telephone de gente, é, antes, telephone de boneca...

— Pois agora invertemos, para agradar a papae.

— Vocês inverteram?

— Sim, papae. Era telephone de boneca. Agora é... boneca de telephone.

De repente, ouve-se um *dlin dlin* abafado pelo saiote de papel.

— Está ouvindo, papae?

— Estou. E' a boneca fazendo *pipi* de sons.

BOGATYR

Do repertorio pratico:

— Um industrial americano affirmou que nós precisamos é explorar o sub-solo.

— Ora essa! Pois haverá paiz onde existam tantos cavadores?

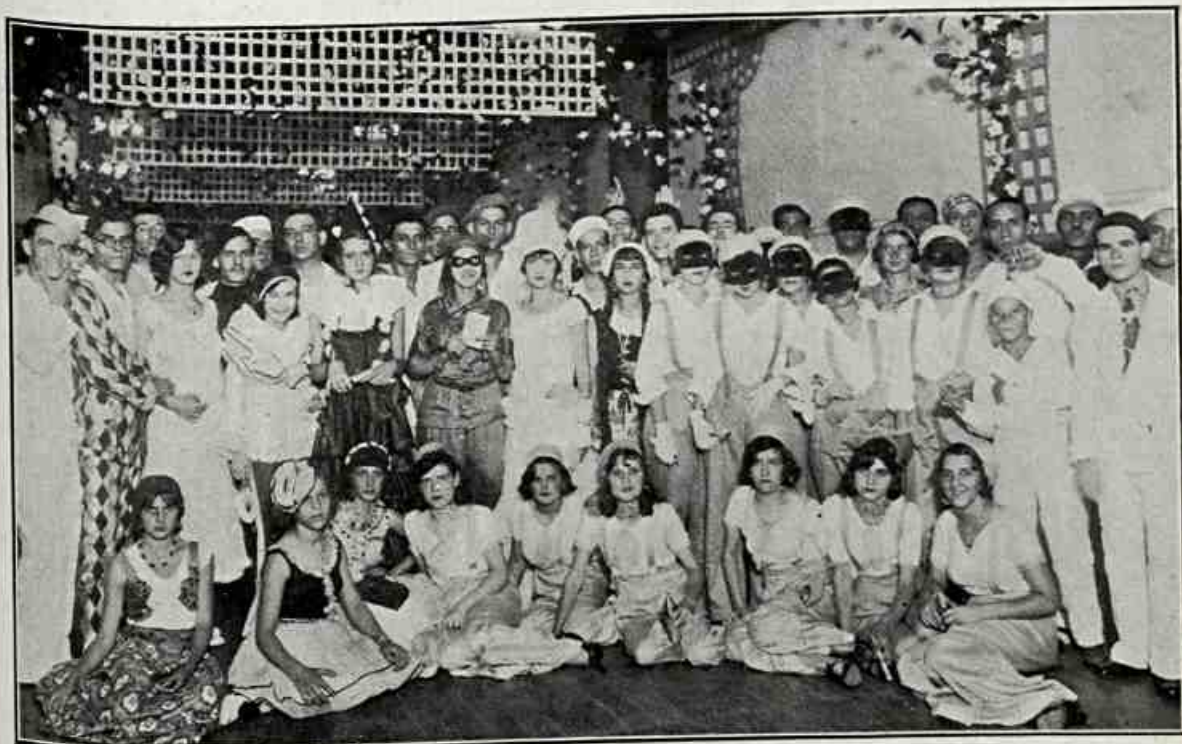
TROVAS

Si quereis, oh governantes,
Extinguir o Lampeão,
Uma turma de prophetas
Mandae já para o sertão.

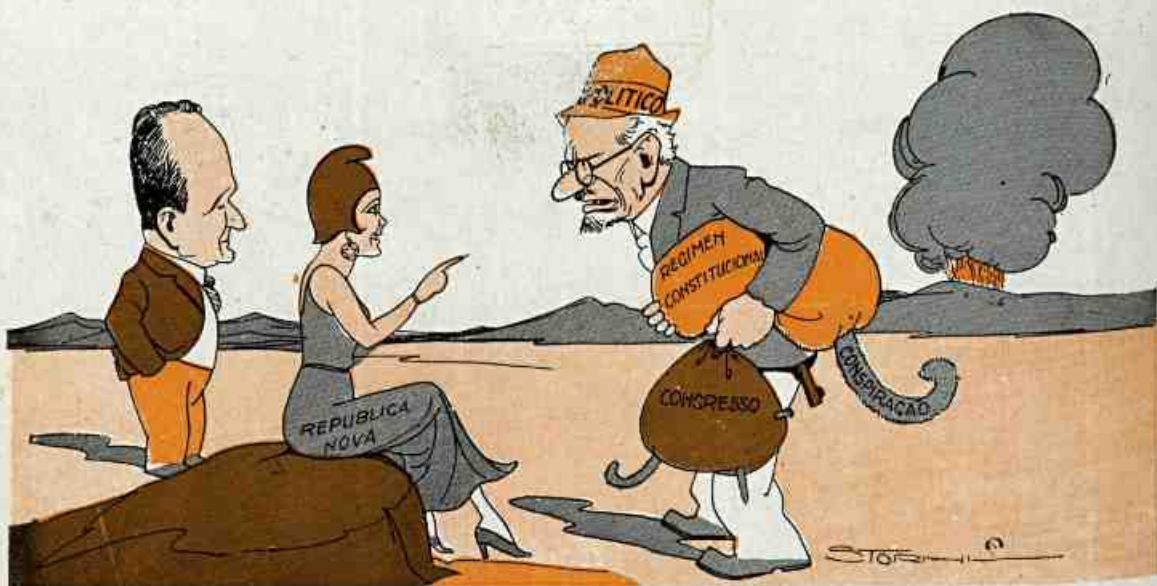
Do repertorio momentoso:

— Você quererá comprar-me um cachorro lou-lou?

— Está maluco? Pois você não vê que lulú é appellido de Luiz?

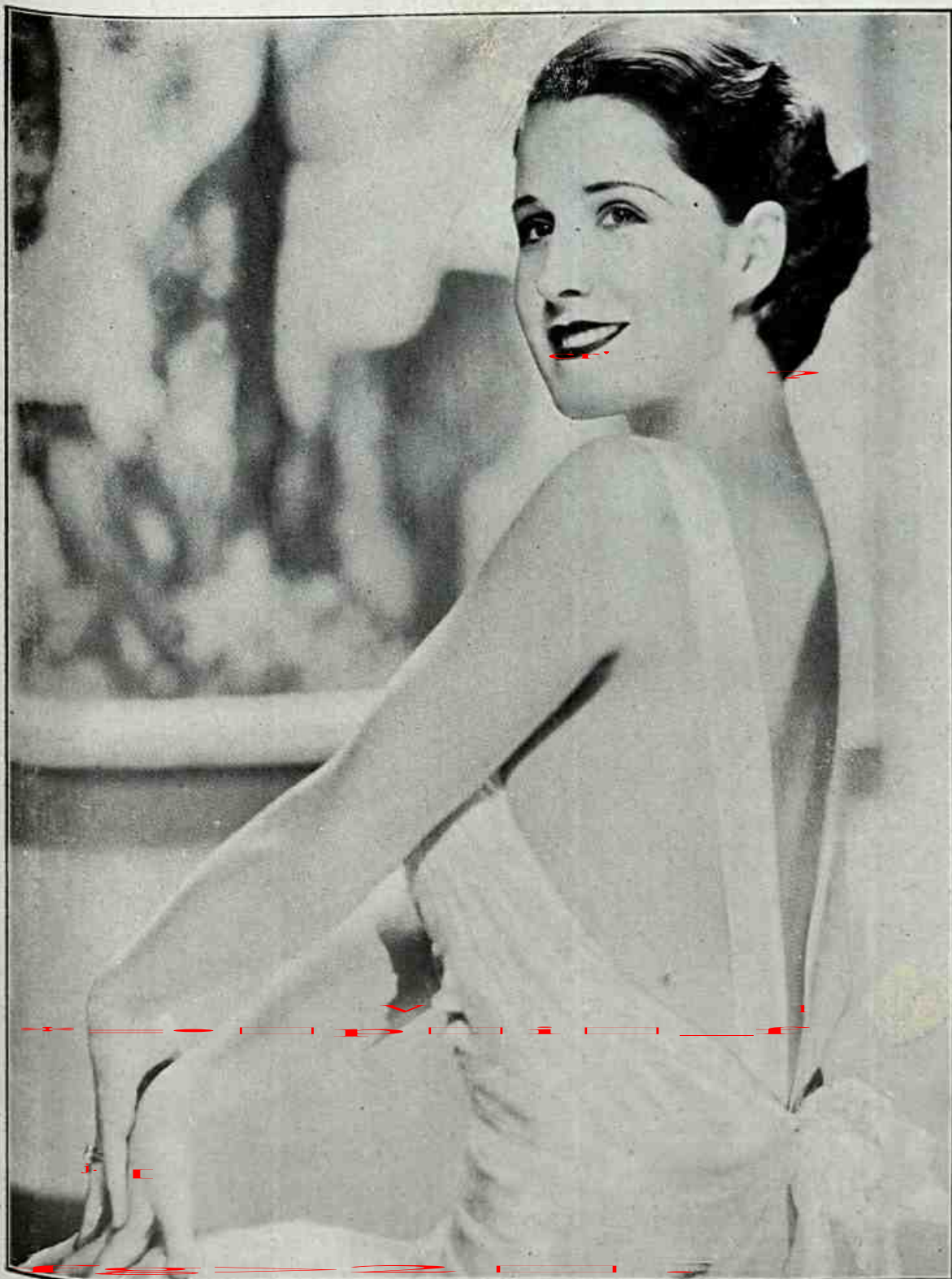
ORPHEON PORTUGUEZ

Baile de despedida do carnaval.

Matinée Infantil á fantasia.

O VELHO CYNICO

O VELHO — Você precisa entrar na ordem legal. Si quer, vou tratar dos papeis...
ELLA — Olha: Antes amancebada com um tyrano honesto do que casada com um sem vergonha!

THEATRO REPUBLICA

Matinée Infantil.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Norma Shearer, a elegante estrella da Metro-Goldwyn-Mayer.

E'COS DO CARNAVAL

No Corso do ultimo dia.

Um sorriso para todas...

Nestes dias de calor ardente, Copacabana tem tido as suas horas melhores de alegria e de elegancia.

Mesmo porque, quando o calor implacavel começa a castigar a cidade como uma punição diabolica, o Rio foge do Rio, e esconde-se na doce curva azul de Copacabana.

A Avenida Atlantica — paizagem polychromica de oleographia tropical — tem sido moldura de um espectaculo deslumbrante: a parada dos lindos corpos e das «toilettes» harmoniosas.

O banho, apesar da severidade policial, continua a ser um puro espectaculo grego, sob o sol claro do tropico. E o «footing», conduzindo á Avenida Atlantica o «set», dá-nos uma illusão civilizada de Paris. Temos assim, n'uma paizagem scenographica da America, Athenas e Paris sorrindo na elegancia cinematographica de Hollywood...

— Eis aqui uma coisa que eu ha muito tempo não via no Rio: um dia bonito.

— E' verdade. O dia de hoje está lindissimo.

— No Rio são sempre maravilhosos os dias de sol.

— Entretanto, todos nós, por snobismo, nos queixamos do sol.

— O sol, no Rio, é decorativo, não négo; mas é, tambem, embrutecedor.

— Mas que seria de nós sem o sol? sem o calor? sem este scenographico verão que enche as praias de corpos lindos?

— Realmente... O calor é providencial, no Rio, para... os proprietarios de sorveterias!

— Para os proprietarios de sorveterias e para as pessoas sem assumpto, que são em geral as pessoas sem espirito.

— Você reconhece, pois, uma nova utilidade no verão: evita fallencias e suicidios.

. . .

A passagem do general Balbo pelo Rio teve uma utilidade inestimavel: augmentou espantosamente o nosso «stock» de «potins». Para isso concorreram, alem do commandante da Esquadrilha Aerea da Italia, todos os seus companheiros. Espectaculares e decorativos, elles todos, nos salões onde pisavam, espalhavam a fascinação entre as mulheres. Moças houve no Rio que confessaram «nunca ter visto homens tão bonitos». Outras, embora não o confessando, provaram com os seus actos integral solidariedade com essa opinião. Mas o melhor de tudo foi o caso de uma lindissima creatura que havia inspirado a um elegante rapaz da nossa sociedade uma séria paixão e que se apaixonou, ella tambem, por uma das figuras

centraes do «raid». O apaixonado de mme. teve um desapontamento e chegou a pensar mesmo na possibilidade de um duello... Felizmente, o marido de mme., homem altamente civilizado e prudente, teve a habilidade de conter o rapaz, consolando-o da sua desventura e provando-lhe a inutilidade de qualquer reacção violenta! Depois, dizem que os maridos das mulheres bonitas não servem para nada...

. ˙ .

Ella é positivamente numa dessas creaturas que não têm por onde se lhes pegue... E' feia. E' desinteressante. E' deselegantissima. E' triste. E', alem de tudo, é «bas-bleu». Deu, agora, porem, para contar ás amigas «casos» de amor... Tem «amantes». Tem homens que lhe confessam paixão allucinada. Faz alarde, por toda parte, dos seus successos amorosos.

Duas amigas de mme. commentavam a deselegancia e a impertinencia das confidencias de mme.

— Ora, para que havia de dar Fulana... E o que me espanta é que ella goste de tantos homens.

— Pois, eu não, menina. O que me espanta não é que ella goste dos homens, mas que haja algum homem que goste d'ella... Emfim, ha cada homem de estomago...

Ella é sabidissima. Mas, desta vez, sahiu lograda. Deu o fóra no noivo nas vesperas do Carnaval. Mandou-o passear para poder divertir-se mais livremente... Estava suppondo naturalmente que, passado o Carnaval, o noivo voltasse, como já havia feito duas vezes. «On revient, toujours»... Mas o noivo de mademoiselle desta vez creou juizo, ou vergonha — e não voltou, nem voltará. Um amigo levou-o ao High Life, e elle viu lá, de dentro de um dominó discreto, a alegria com que mademoiselle bebia champagne e maxixava com aquelle conceituado industrial... Sahiu-lhe o triumpho ás avessas...

PEREGRINO

•••••• ○○○ ••••••

*** *O Rei Urgaua da Chaldêa*, chamado Senhor «Acat Sumer» reinou 4200 annos A. C.. Existem dois documentos legislativos e uma grande inscripção sobre elle. Acha-se no primeiro documento 6 veze a palavra muru — edificar, murar, fazer muros. A palavra «muro», no tupi significa trabalhar. «Acat» (tupi: acatu, grego: agathos) significa bom; Sumer (tupi: Sumé, lat.: summus) — o superior.

•••••••• ○ ••••••••

— Que é isso?! Você almoçando hoje aqui em baixo, é novidade.

— Minha mulher despediu a cosinheira. Creatura impossivel! Imagine que, systematicamente, só trazia frios os ovos quentes!

E'COS DO CARNAVAL

No Corso do ultimo dia.

O ULTIMO DIA DE CARNAVAL

No Corso da Avenida.

TROVAS

Resistir, quem tal pretende,
Fuja sempre, nunca teime;
Como a resaca, atacaste
E eu, como o cáes, esboroei-me,

Do repertorio veranista:

— Você este anno não subiu para Petropolis?

— Não. Como as finanças não andam bôas, fiquei no meio da Serra.

TROVAS

Uma enquête é um bem preciso
Para saber si mansas
Não seriam as mulheres
No tempo em que usavam tranças

BOTAFOGO F. CLUB

Baile Infantil á fantasia

Verdades nuas e cruas

Que é o nú? E' o que é. Nada mais natural. Um homem vestido é um enygma de *paletot* e calça. Uma mulher vestida é uma hypose de saias. Um homem nú é, verdadeiramente, um homem. Uma mulher núa é, mais do que nunca, uma mulher...

▫ ▫ ▫

O nú é a verdade plastica. A roupa é mentira esthetica. Uma perna vestida de seda pode ser tudo — até uma perna de páo... Uma perna nua, sem seda nenhuma, pode ser *páo* — mas é uma perna...

▫ ▫ ▫

Todos os animais nasceram nús — o leão e o gato, o cachorro e o homem. Nunca se viu um leãosinho metido em cueiros... Nem um jacaré de touca... Entretanto, o leão e o jacaré vivem mais do que o homem. E não conquistam nem a leôa do amigo nem a esposa do jacaré visinho... Quem é o immoral?...

▫ ▫ ▫

Emquanto o homem é pequeno, toda a gente o vê nu — e o acha bonito. Os pais de familia applaudem. As meninas de bons costumes riem e batem as palmas. Mas o desgraçadinho attinge aos dez annos e já ninguem lhe tolera um buraco nas calças... Que foi que houve? Porque será que o limão é decente e a tangerina é immoral?...

▫ ▫ ▫

Crescer é o grande mal dos homens e das laranjas. Os homens vestem-se: as laranjas são comidas... A roupa só aproveita aos alfaiates... Almoçam casacos e jantam jaquetões. Para os homens é uma despeza inutil. Para as mulheres, é um pretexto elegante de mostrar o que seriam se não fosse a roupa...

▫ ▫ ▫

Não ha ninguem mais nú do que uma mulher vestida... Ellas só vestem o que querem e isso mesmo que vestem é tão *bem vestido* que a gente logo vê como é... A mulher desmoralizou a roupa para salvar o prestigio do nú. Em traje de baile, mostra as costas, grande parte do busto e os braços, até as unhas dos dedos... Em traje de banho, mostra tudo isso e mais as pernas até onde as pernas perdem o nome... A mulher é que não perde nada... Muito antes, pelo contrario...

▫ ▫ ▫

A roupa é o grande perigo, porque é o grande engano. Alem de juntar poeira e microbios — a roupa faz-nos confundir alhos com bugalhos. Uma mulher intelligente pode disfarçar tudo — até mesmo a feiura... Um rapaz que nunca viu a noiva em traje de banho não sabe com quem é que se está casando... Pode ser com uma velha renovada... Pode ser, com uma nova envelhecida... Pode ser, até, com um homem... Deus te livre de uma mulher vestida! Amen.

▫ ▫ ▫

O banho de mar é a penultima prova (é claro que a ultima é o banho... de agua doce, mas esta não nos diz respeito). Na praia, a mulher pode dizer todas as mentiras mas não mente sobre o proprio corpo. E' o que é e não o que desejava que fosse. Uma perna fina é uma perna fina. Uma barriga grande é uma barriga grande. E, ás vezes, a barriga das pernas é maior do que a barriga que não tem pernas.

▫ ▫ ▫

Uma mulher que se enrola muito no seu roupão, na praia, está com frio ou é um monstro. Consulte-se o thermometro: uma mulher com roupão é um mysterio de que só se vêm os tornozelos. Ora, o tornozelo é um osso discreto. Nunca diz nada... E' melhor não contar com o tornozelo...

▫ ▫ ▫

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Matinée Infantil á fantasia.

O homem e a mulher são os unicos animaes que se vestem para ir ao banho... Onde já se viu um boi de maillot? Ou uma cabra de touca para não estragar os cabellos? E a Policia ainda acha pouco... Santo Deus! Mas que é que a Policia quer mais?

◘ ◘ ◘

Dizem que se deve andar nú por causa dos taes raios ultra-violetas. Faço mais fé nas Violetas, que são, ás vezes, uns raios... O homem deve andar nú porque nasceu nú. A Natureza não faz fabricas de tecidos. Nem aproveitou os ossos dos defuntos para fazer botões... Ora, o nú é de uma neutralidade encantadora...

◘ ◘ ◘

Um exemplo historico: Adão e Eva... Emquanto andaram nús, foram innocentes e gozaram o Paraiso. Depois do Peccado, a Roupa. Logo, a Roupa é o grande perigo... Quereis ser innocentes? Tirai a roupa...

◘ ◘ ◘

Um argumento geographico: ha selvagens que andam totalmente despidos e nem por isso são tão maliciosos como os civilizados. Por que? Porque o nú é um habito como outro qualquer: como os saltos altos, por exemplo. Se, em cada dia, encurtassemos, em nossas roupas, um millimetro, dentro de alguns annos todo o Rio de Janeiro andaria despido. Então, sentiriamos menos o calor, e fariamos subir o cambio por termos evitado os tecidos estrangeiros...

◘ ◘ ◘

Com a roupa, outros preconceitos seriam destruidos. O leque, por exemplo. Para que uma mocinha de leque e sem roupa? Para que o relogio-pulseira? Para que as luvas? Imaginemos uma senhora de certa idade, vestida de Eva, e com um enorme chapéo de plumas na cabeça? Não era uma exquisitice? Somnemos todas as economias e vejamos se não seria, isso, o paraiso dos maridos e das finanças nacionaes...

◘ ◘ ◘

Os casamentos seriam, tambem, muito mais felizes. Muitas vezes um homem atira no que vê e mata o que não vê... Mais claro: sonha com uma tainha e casa com uma baleia. O casamento é o unico negocio em que se recebe a mercadoria embrulhada e a amarrada com os cordões da lei. E' um erro: a desillusão de uma hora póde matar um amor de 20 annos. Daqui a 50 annos, não mais se comprarão nabos em saccos: ou mostram o sacco ou não se querem os nabos...

◘ ◘ ◘

Afinal, o nú não é grande escandalo. As crianças andam nuas e nada mais innocente do que as crianças. E só se póde entrar no céo sem roupa... Não ha nada mais nú do que a alma: é mais nua do que um osso. Ora, se se póde ir ao céo sem roupa porque não se ha de ir ao banho sem roupão?

◘ ◘ ◘

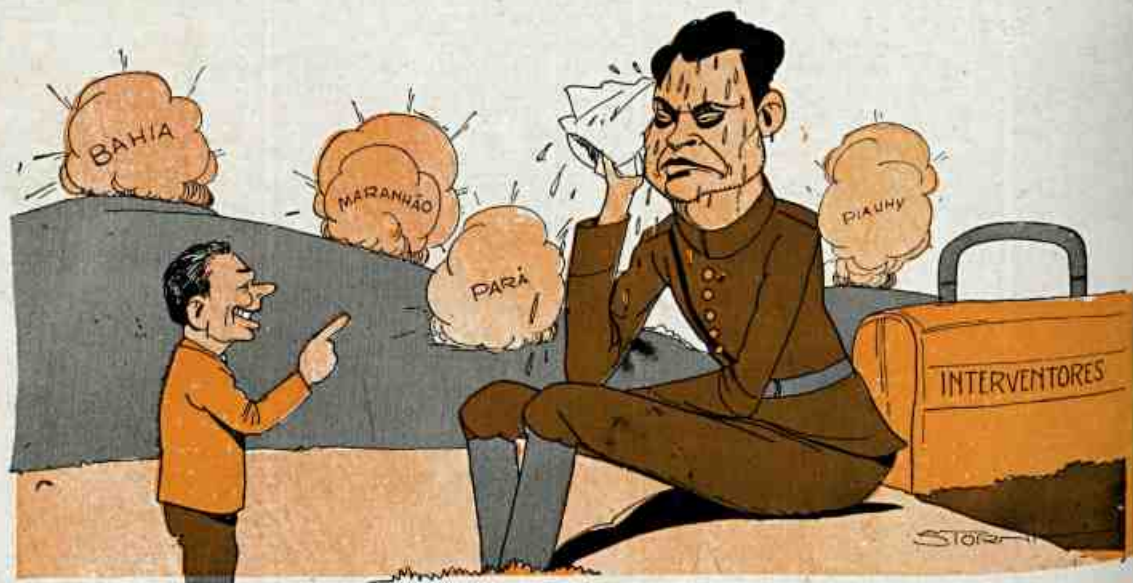
As grandes cousas são nuas... Nua é a Verdade. A Luz é Nua. O Som, quanto mais nú, melhor. E não ha moça, por mais recatada que seja, que não tenha visto alguma cousa a olho nú... Se o olho é nú, é para ver as cousas nuas: desde as Ideas ás Pernas, desde os Raciocinios aos Cotovelos...

◘ ◘ ◘

Alem disso, um homem nú não póde ser roubado...

BERILO NEVES

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Baile á fantasia.

JECA — Então, Capitão, está desanimado?
JUAREZ TAVORA — Arre! *Q'uececque tu pense?*
Que endeiretar o Norte não *cance*?

GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO

Baile á fantasia.

GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO

Baile á fantasia.

A REPUBLICA EM FAMILIA

— Eu preciso falar muito com seu pai. Onde anda elle ?
— Não sei: a mamãe até já o demittiu por abandono de emprego.

CLUB NAVAL

Baile á fantasia.

BLOCK-NOTES

PATRIOTAS — PATRIOTISMOS...

Patriotismo... Eis uma palavra que tem tido, nos ultimos tempos, grande consumo no paiz. A Revolução augmentou-lhe a cotação na praça. E a sua extracção vae crescendo em cifras astronomicas. Entretanto, faria obra curiosa de systematização quem estabelecesse as differenciações que existem entre as multiplas categorias de patriotismo no Brazil.

.˙.

Temos o patriotismo lyrico dos que só pensam em «construir um Brasil maior». Para esses, o que tem importancia, principalmente, são as palavras. São theoricas dogmaticas, declamatorias. Dão grandes canseiras ás maiusculas, porque só escrevem Patria com «P» grande e Raça com «R» grande. Falam constantemente em Ordem e Progresso, Egualdade e Fraternidade e outras coisas innocuas. Acreditam nos «altos destinos da nacionalidade «e crêem no brilhante porvir deste paiz maravilhoso».

.˙.

Em seguida, vem o patriota derrotista. O patriotismo deste é exaltado e sincero, mas amargo. — «No Brasil, para uns, tudo é grande, menos o homem». E' um descrente. Felizmente, Deus é brasileiro. «Porque, se não fosse, isto já teria ido á garra»... Os olhos espantados e melancolicos destes patriotas vivem n'um susto permanente: — «O paiz está á beira de um abysmo». — «E' urgente salvar o paiz! Mas, como? com que homens? Se não apparecer por ahi um homem, estará tudo perdido!»

.˙.

Outro typo: o patriota que se ufana do seu paiz. Já leu o livro do Conde de Affonso Celso. E está plenamente de accordo com elle. Somos o paiz maior do mundo, e o mais bello, e o mais rico. O nosso solo é o mais fertil, as nossas montanhas são as mais altas, as nossas florestas são as mais verdes. O Rio maior do mundo é o Amazonas. E' verdade que o Mississipi... Mas, em volume d'agua, o Amazonas é maior. Depois, o Mississipe, para ser grande, tem o Mussouri de contrapeso... ao passo que o Amazonas... E a bahia de Guanabara! E a ilha de Marajó! E as minas de ouro de Morro Velho! E o pico de ferro de Itabira! Não resta duvida: somos o paiz mais rico, mais bello e mais forte do mundo. O nosso céo tem mais estrellas... a nossa terra mais flores... o nosso coração mais amores... etc. etc. etc. E' por tudo isso que nós nos ufanamos do nosso paiz!

.˙.

Ha ainda um typo curioso: o patriota arithmetico. E' um sujeito methodico e grave. Funda as suas convicções nos dados numericos das estatisticas. Contra cifras não ha argumentos. — «E' isso, meu caro, você precisa conhecer as nossas estatisticas, para saber o valor economico da nossa terra. Basta lhe dizer que São Paulo é um paiz dentro do paiz. Elle, sózinho, tem um orçamento maior do que o de quasi todas as republicas sul-americanas reunidas! E a nossa exportação de café? O Brasil exporta dois terços da producção mundial.

E o algodão? Haverá melhor fibra do que a do algodão de Seridó? A borracha do Caylão é, não nego, mais barata. Está, porem, muito longe de comparar-se, em qualidade, á do Amazonia! E o nosso assucar? e o nosso cacau? e o côco babassú? Riquezas inestimaveis. E' o que dizem as estatisticas. Temos um bilhão de pés de côco babassú. Cada coqueiro produz annualmente mil côcos. Quer dizer, cento e cincoenta kilos. A casca dá 80 o/o de rendimento. Depois...»

E vão por ahi alem os argumentos arithmeticos desse patriota inconversivel.

* * *

Ainda um typo: o do profissional do descontentamento. E' opportunista por systema. Nunca bateu palmas a nenhum governo. O seu maior amigo, se sóbe, passa a ser seu inimigo. O governo, para elle, é sempre «uma corja». Vive sonhando com revoluções e reformas. — «E' precizo republicanizar a Republica» «Tem nas palavras revoltadas um insopitavel idealismo democratico — «O que nós queremos é o governo do povo pelo povo». Desde 1922 qu era revolucionario de papo vermelho. Tinha um pedaço da bandeira do Forte de Copacabana n'uma redoma, na chateleine do relogio. E considerava os «18 do Forte» os maiores heroes da Historia de todos os tempos. Em 1924, «torceu» valentemente pelos revolucionarios de São Paulo. Em Outubro do anno passado viveu momentos da mais empolgante vibração patriotica. Esteve preso tres vezes no «Galeria dos Boateiros». Entretanto, agora, desencantado da Revolução, já acha que «não valia a pena termos feito tão grandes sacrificios para vermos «isso que ahi está»...

* * *

Temos, por fim, os patriotas authenticamente brasileiros. Typo «carvão nacional». Exemplos: «Dr. Jacarandá» e «Cidadão Pingô». Este é importante: cultiva a amizade dos politicos da situação e é compadre de todos os presidentes da Republica e de todos os Ministros, trata de «tú» deputados e senadores e disserta, com eloquencia, sobre os «probrema nacioná» e as «disgraça dos nosso systema de inleição». Dr. Jacarandá, mais solenne e gravebundo, tem sido candidato a varios cargos eleitoraes e tem lançado á Nação manifestos memoraveis. Um desses documentos dizia assim:

— «Prometto a mais ampla protecção ás excellentissimas senhoras meretrizes».

— O café é a espinha dorsá da economia nacioná. Levantemo a espinha».

— Não ha porgesso sem orde. Fumentemo a orde».

— «No pavião minero tava: Liberdade ainda que tarde». Não perquemo de vista os ponteros do relojo».

— Povo: eu sô di ocês. Criado humirde, na prisidença da Republica, tá tudo empregado!»

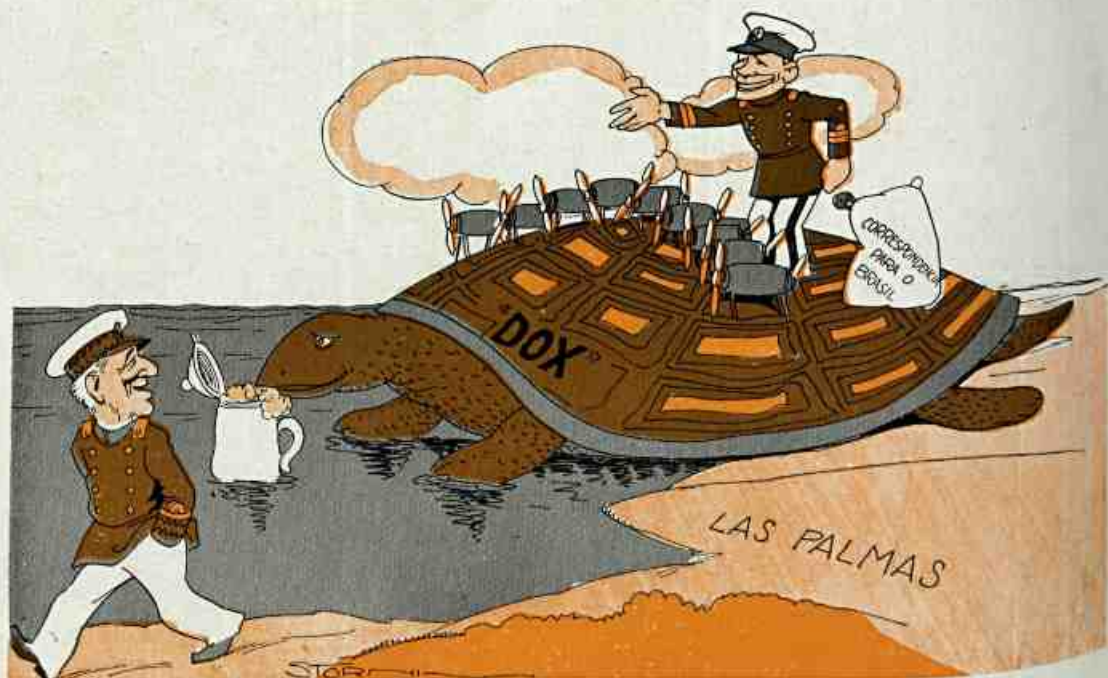
* * *

Eis ahi. São esses positivamente os principaes typos de patriotismo que medram no Brasil. A Revolução, é verdade, veiu revelar alguns exemplares novos. Mas não é este o momento de falar sobre elles... Por emquanto, limitemo-nos a citar os typos classicos. Elles constituem uma galeria pittoresca e variada.

PEREGRINO JUNIOR

CLUB NACIONAL

Matinée Infantil á fantasia.

O RAID DO "DOX"

O COMMANDANTE — Almirante, o apparelho vae largar...
GAGO COUTINHO — Desisto, vou a pé.

Que é o Homem?

«O homem é algumas vezes indefinido e, outras vezes, mal definido. Para corrigir essas falhas que podem levar algumas pessoas a dar demasiada importancia aos que usam calças resolvi, á maneira do Sr. Berilo Neves, fazer uma *enquête*, muito opportuna, a respeito do famoso *homo sapiens* (?) de Linneu. Occulto o nome das pessoas, para lhes evitar antipathias (aliás honrosas) do antigo sexo forte. E mostro, assim, de maneira positiva, a minha persistencia na Vida e nas Letras—ao contrario do que por ahi espalhavam os inimigos das mulheres que têm a coragem de dizer o que pensam e pensam o que têm a coragem de dizer...»

M. D.

O homem é um animal que paga o *taxi* (*uma castureirinha ingenua*).

▫ ▫ ▫

«Que é o homem» ? Será que o homem é, mesmo, alguma cousa ? (*uma viuva de general*).

▫ ▫ ▫

E' um sujeito exquisito que dá mais importancia ao brilho dos sapatos do que ao da intelligencia (*A filha de um fabricante de verniz*)

▫ ▫ ▫

E' um ser cabeludo que precisa raspar a cara todos os dias para poder ser visto sem orgulhos (*Uma donzela que acaba de sahir do Collegio Sion*)

▫ ▫ ▫

E' um macaco degenerado pelo alphabeto e pelo alcool (*Uma naturalista*)

▫ ▫ ▫

E' um bicho que cheira a fumo, a suor e a desaforo (*A mulher de um soldado de policia*)

▫ ▫ ▫

E' o Diabo sem elegancia e com embaraços intestinais (*Uma dona de pensão*)

▫ ▫ ▫

E' um par de calças apoiado num par de botas (*Uma senhora que soffre da vista*)

▫ ▫ ▫

E' um companheiro enjoado cujo dinheiro nos faz falta (*Uma mulher que conhece a Vida*).

▫ ▫ ▫

Um homem quase nunca é... um HOMEM (*Uma mulher grande*)

▫ ▫ ▫

E' o caminho mais curto, que existe, de se ir para o inferno (*A mulher de um neurasthenico*)

▫ ▫ ▫

E' um animal com quem nunca se deve casar mas com quem, ás vezes, é negocio ficar noiva (*Uma solteirona esperta*)

▫ ▫ ▫

E' preferia dizer o que o homem não é... (*Uma estudante de philosophia*)

□ □ □

E' um motor antigo que só trabalha com muito barulho (*Uma aviadora*)

□ □ □

E' um pobre diabo que frequentemente é um diabo pobre (*Uma empregada do banco*)

□ □ □

E' um covarde para quem a dôr de dentes é a maior de todas as dores (*Uma enfermeira de maternidade*).

□ □ □

E' um mal necessario... (*Uma funccionaria do Serviço do Povoamento do Solo*)

□ □ □

E' uma calamidade... que usa bigodes (*Uma metereologista*)

□ □ □

E' o rei dos piolhos e o principe dos persevejos (*Uma parasitologista*)

São Paulo, 1931

MARION DELORME

•••••••• ○ ••••••••

NO CASINO

— Não sabes o que perdeste no cassino hontem.
— Alguma nova estrella?
— Nada disso.
— Algum escandalo?
— Tão pouco. Calcula que o heróe foi o Virgilio.
— Ah! então não fui eu quem perdeu. Foi elle...
— Acertaste. Elle perdeu a unica coisa que ainda tinha: a mulher.

SOBRE O RISO

O riso não é, ás vezes, para a mulher senão o pudor das lagrimas.

X.

•••••••• ○○○ ••••••••

* * * As flores têm mais brilho quando o amor as cultiva; felizes os que as colhem, mais felizes os que as dão. E' lastima o mortal que, só, no seu aborrecimento, vae colher uma flor e a guarda para si.

•••••• ○○○ ••••••

Do repertorio industrial:
— Estão projectando aproveitar o excesso de café para extrair a cafeina.
— Fazem muito bem. Pois da canna não se extráe a *cannina*?

•••••••• ○○○ ••••••••

— Você sabia que D. Passiflora tinha cortado o cabello?
— Sabia que tinha cortado o da cabeça, mas deixou o peior, que é o da venta.

A DECANTADA REFORMA DO SUPREMO

JECA — O «doce» mudou mas as moscas são as mesmas...

SOBRE AS MULHERES

— —

Uma mulher teimosa é como um disco de automatico: por mais que a giremos até o eixo do bom senso, ella sempre volta ao seu primitivo logar que é o seu capricho.

WALFREDO MACHADO

O empregado — Não posso me dominar e deixar de dormir no escriptorio, por maiores esforços que faça. Meu filho está no periodo da dentição e passa toda a noite chorando, sem me deixar dormir.

O chefe — Bem, nesse caso o melhor a fazer é trazer o menino para o escriptorio.

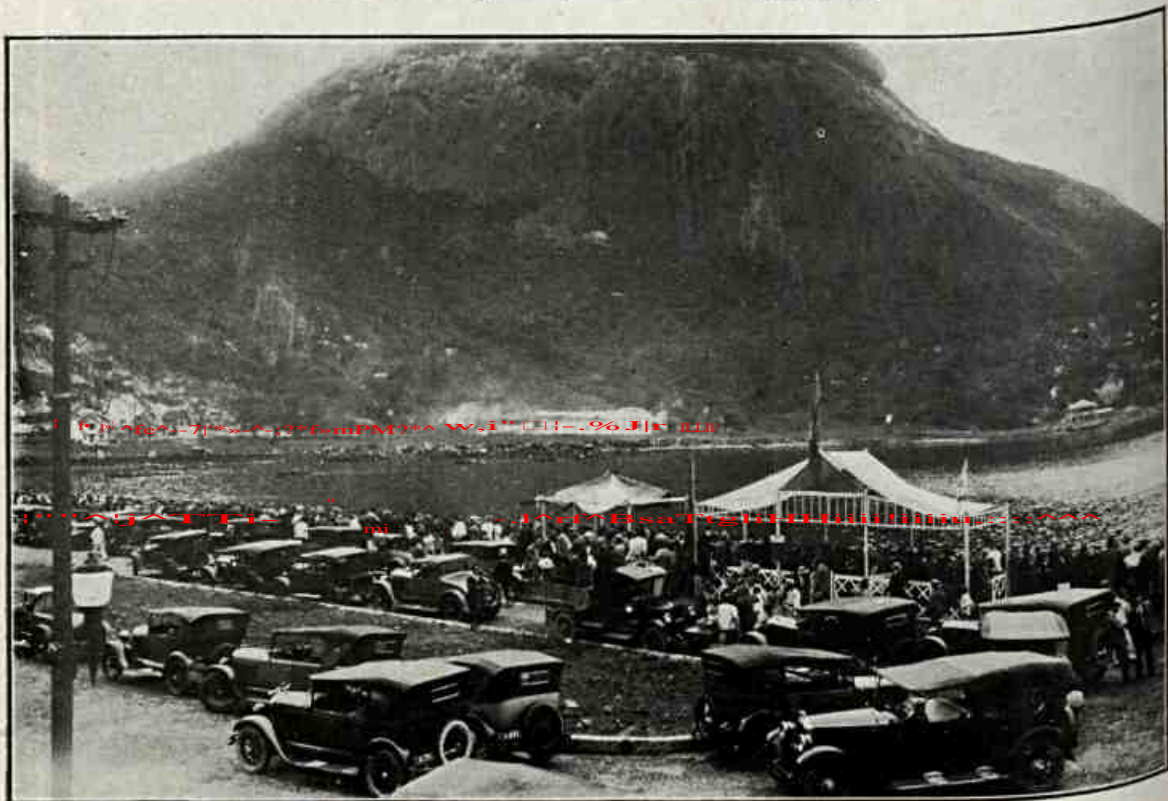
ESPOSA IDEAL

— —

— A mulher ideal que procuro deve ter duas qualidades capitaes: belleza e falta de espirito.

— Ora essa!

— Pois é. Bonita, para que eu a queira e estupida para que me queira.

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Aspecto por occasião das Regatas do Campeonato Brasileiro do Remo Interestadoal.

Do repertorio financeiro:

— Será possivel que o inglez venha fazer com que o mil reis valha mais e a libra valha menos?

— E' isso mesmo: a libra baixa e por isso começa a vir em menor quantidade, para subir depois, pelo peso, ao contrario do mil, que descerá, por ficar mais leve. O negocio é engenhoso.

•••• ooo ••••

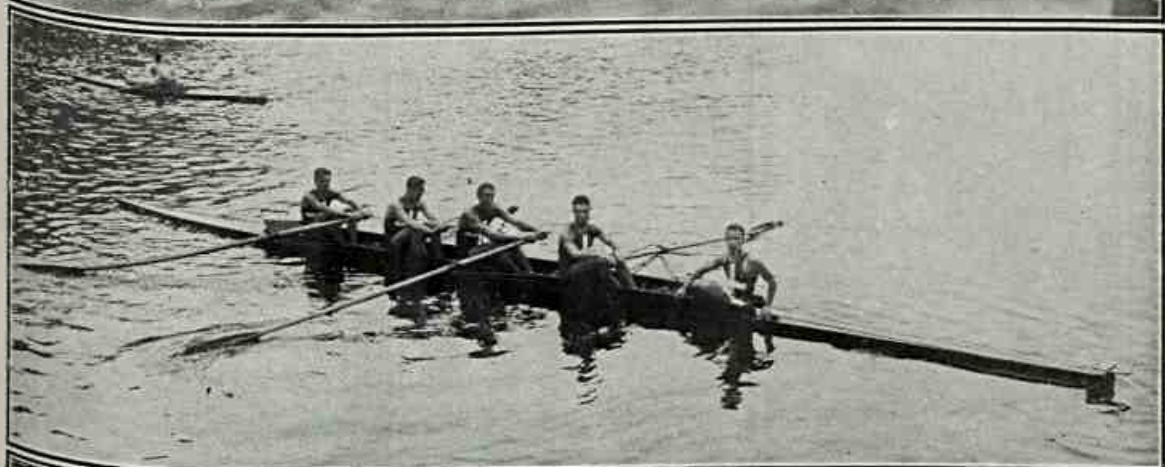
Knud Rasmussen, escriptor da Groenlandia, celebre por seu livro «Nouveaux Hommes», fonte riquissima, para o estudo da mentalidade esquimáo e do seu bizarro «folklore» deu a essa região do gelo e da bruma a legendaria titulação de Thoulé, provando, com outros ethnographos, que na antiguidade a cultura thouleica se esoandira da Siberia á Groenlandia oriental.

As lendas groenlandezas têm, na maioria, caracter historico ou legendario, conservando uma suave recordação de seus ancestraes, de façanhas quando da invasão extrangeira—gente e animaes talvez, alguns phantasticos, não encontrados no paiz, abrangendo o cyclo da memoria, para taes engenhos, cerca de mil annos.

Não se sabe explicar, muito satisfatoriamente, como os esquimáos se referiram ao urso negro, mamouth, rã, texugo, esquilo, quando é certissimo jamais os viram em seu paiz.

Os herões groenlandezes têm seus nomes decorados e familiares á infancia: Kausasouk, Kivig, Qaasouk, Kounnak—para citar só estes—vencem, por prestigio, nas tribus do oéste e do léste.

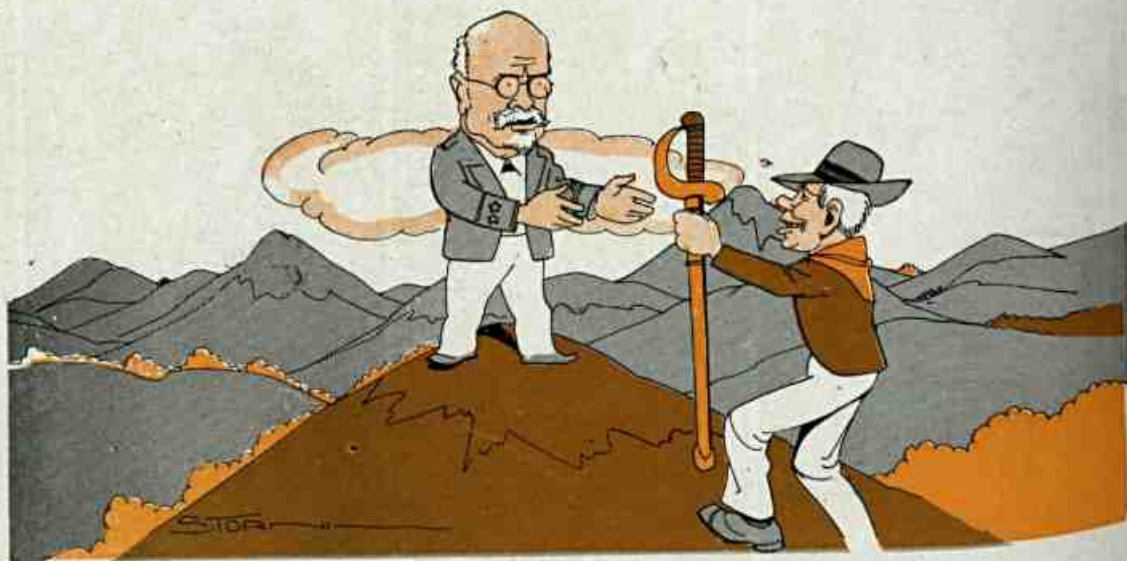
• • •

Campeonato Brasileiro do Remo

I — Double Skiffs: Vencedor, «São Januario» da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

II — Out Riggers a 4: Vencedor, «Luziadas» da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

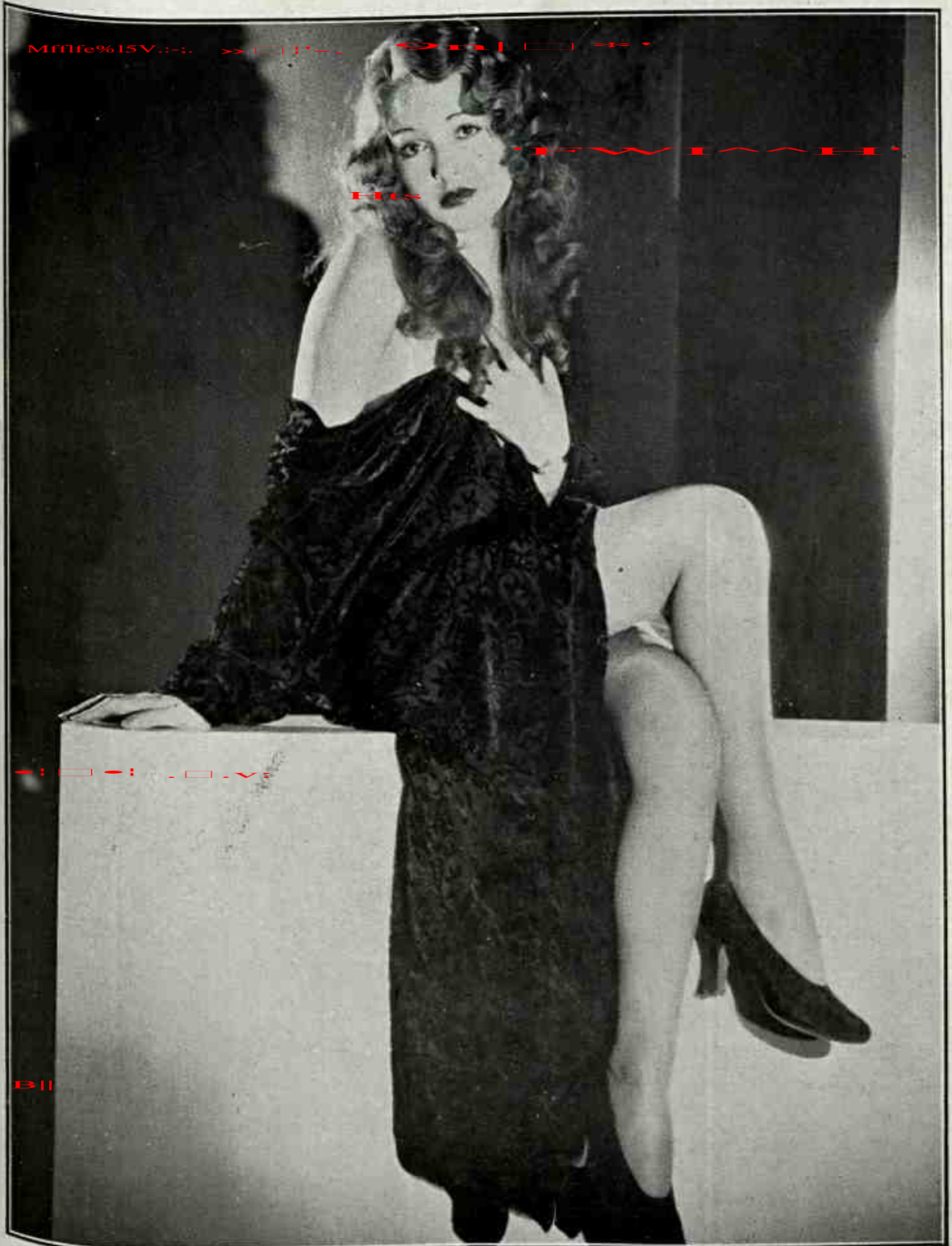
III — Out Riggers a 2: Vencedor «Cáry» da Fede ação Brasileira das Sociedades do Remo.

NAS ALTEROSAS

(Vai ser offerecida uma espada de ouro ao Sr. Olegario Maciel, interventor de Minas, e general honorario.)

O MINEIRO — Tome, general. Defenda-se!
OLEGARIO MACIEL — De quem?
O MINEIRO — Do Bernardes!...

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Matinée Infantil á fantasia.

Galeria Dos Artistas Da Tela

Catherine Moylan, uma das bellezas da Metro-Goldwyn-Mayer.

PENSAMENTO

A experiencia e a philosophia, que não conduzem á indulgencia e á caridade, são duas acquisições que não valem o que custam.

A. DUMAS FILHO

Que idéa!..

Pedrinho olhando para a lua.

— Papae, ha gente na lua?

— Ha.

— Muita gente?

— Muita.

— Que aperto não deve haver, então, quando ha Meia Lua!

NA RUA

— Vocês são parentas?

— Sim, senhora; mas muito longe, si bem que sejamos irmãs.

— Como é isso?

— Porque de quartorze irmãs, eu sou a primeira e esta é a ultima.

PRAIA DO FLAMENGO

Um sorriso para a terra.

O salvador

Innumeras vezes o Euphrosino me havia dito que o seu ideal era uma mulher pallida, contemplativa, de longas e preguiçosas pestanas, gestos lentos e harmoniosos, voz velada, sorriso enigmatico e outros attributos romanticos.

Já elle completara trinta e dous annos e ainda não conseguira o seu grande desejo. Quantas jovens não lhe pareceram reunir esses predicados suaves, mas de repente o desilludiam por um gesto, uma maneira de olhar, uma palavra, que lhe faziam desmoronar-se o castello já meio construido!

Tinha, porém, de chegar o dia de realizar o seu velho sonho. O anno passado elle achou o seu ideal. Viu-a num automovel descoberto, na Avenida. O subito fechamento do signal obrigou o carro a estacar, de modo que o Euphrosino poude contemplal-a á vontade.

Que attitude! O bello braço branco e roliço apoiava se na borda da carrosserie e dobrando-se graciosamente, sustinha o rosto gentil, de um perfeito oval, pallido, mais pallido do que a mãozinha esculptural onde a face pousava docemente. Os olhos semi-cerrados pareciam seguir como num sonho o movimento febril da grande arteria. Faces que se voltavam para ella, attrahidas pela sua formusura, deixavam-na indifferente.

Ainda o signal não mudara de côr e já o Euphrosino havia tomado um taxi para seguir o automovel da sua bella apparição.

As phases que se seguiram são classicas. O automovel parou á porta de uma casa de bôa apparencia numa rua central de Botafogo. Ella e a sua companheira, uma senhora idosa (sem duvida a futura sogra de Euphrosino) saltaram com o ar tranquillo de quem chega á sua propria casa.

Elle começou a ronda.

Antes de haver conseguido chamar-lhe a attenção, viu-a, mais de uma vez, á janella, guardando aquella mesma attitude poetica do automovel.

Como premio da sua perseverança, o Euphrosino conseguiu que ella o visse, que lhe notasse as intenções e que isso não parecesse desagradar-lhe. Mais alguns dias, fallaram-se ao portão.

Foi uma curtissima entrevista, mas bastou para que elle lhe desvanecesse como devera ser a dama dos seus sonhos e como agora, já quasi descrente, subitamente realizara essa suprema aspiração.

Ficaram noivos, e o casamento devia realizar-se agora, logo depois do carnaval.

Durante o noivado, a joven, com a approximação do grande dia, ao que suppunha o Euphrosino, ia aos poucos revelando uma jovialidade encantadora, tão encantadora que elle, embriagado de amor, já preferia ás attitudes suspirosas.

A alegria della foi crescendo. Foi crescendo e tanto que, nos tres dias de Momo, tocou ás raias da loucura.

Ha dias encontrei o pobre rapaz, pallido e cabisbaixo.

— Então?

— Desmanchei o casamento.

— Que está dizendo?

— A verdade. Sabe o que era aquella languidez, aquella indifferença, aquella pallidez do dia do automovel?

— O que era?

— Cansaço, meu filho, puramente cansaço! Nem me lembrei de que a vi pela primeira vez, na quarta feira de cinzas! Mas o carnaval deste anno foi o meu salvador!

JUCA PYRAMA

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Recepção ás delegações dos Estados que vieram tomar parte nas Regatas dos Campeonatos.

* * * Em algumas localidades, como, por exemplo, em Baux (França) é conservado o curioso rito da «confissão publica», provindo dos primitivos tempos do Christianismo. O penitente, ajoelhado perante o publico, na igreja, confessa, em voz alta, seus peccados, tendo numa das mãos uma vela accesa e segurando ao collo um corderinho.

— Cincoenta mil reis para arrancar um molar! O senhor ganha o dinheiro com muita facilidade. Cincoenta mil reis por uns segundos de trabalho!

— Si o senhor quer posso fazer a extracção mais demoradamente...

* * *

A RUA A VAREJO

— Afinal o DO-X vem ou não vem?

— Ora! Foram consentir no embarque do Gago... O resultado é que o avião no caminho gaguejou.

— A Academia devia ser solidaria com o Governo.

— De que modo?

— Supprimido a vaga existente, que não faria falta alguma.

*** O rei e a rainha do Tahiti eram tão sagrados, que nenhuma causa usada por elles, nem mesmo os sons componentes dos seus nomes, podiam ser empregados para qualquer outro fim.

— A Zulmira hesitou muito, mas sempre cortou os cabellos.

— E por que motivo teria ella hesitado?

— Provavelmente com receio de ficar com a cabeça ainda mais leve.

THEATRO PHENIX

Matinée Infantil.

*** Batida pelas tempestades dos mares embravecidos, ensombrada pelas brumas expêssas electivas daquellas paragens, a Groenlandia religiosamente guardava as reliquias da sua fauna e da sua flora excentrica: rangifles e musgo, gazellas e lickens, emquanto seus filhos, em «Kayaks», vencem o espelho claro e multiscintillante das suas facetas debruçadas sobre os «fjords» e o desgelo vem ou vai, favorecendo ou difficultando a caça das phocas ou a pesca das baleias, narvaes e salmões.

Desde o estabelecimeto de Godthaab a existencia da dupla Groenlandia (a oriental e a occidental) transformou-se radicalmente e as tribus que povoavam o paiz, nas duas faces da ilha, entraram a compartilhar dos dons da civilização, acompanhando o seu avanço, de modo tal, que hoje a Dinamarca posssue na colonia primitiva, em Godhaven, na ilha Disco, em Juliaonskaad e na septentrional, Upernawk centros commerciaes importantes, sendo grande o movimento explorativo de pelles de raposas azul e branca, rennas, perdizes, oleo de bacalhau, pennas de eider e dentes de narval.

— Sabes onde vão os meninos que não frequentam a igreja?

— Sei, sim, senhor padre, vão ao cinema.

HOJE

Todos os commerciantes Victor do paiz terão em exhibição

O NOVO RADIO VICTOR

e

A NOVA ELECTROLA VICTOR COM RADIO

O Novo Radio Victor é completamente novo—novo em ideias, novo em apparencia e novo em construcção.

Ouça *hoje mesmo* este novo triumpho Victor . . . ou então o mais sensacional de todos os instrumentos musicaes modernos—a Nova Electrola Victor *com Radio!*

Não encontramos palavras adequadas para descrever a Nova Electrola Victor com Radio. Desfructe o magnifico passatempo de gravar discos *em sua propria casa* que este instrumento ultra-moderno lhe offerece. Conheça o prazer que representa ter em casa uma Nova Electrola Victor com Radio e uma collecção de Discos Victor.

Não esqueça que este magnifico instrumento está *agora* ao alcance de sua bolsa. Nunca poude V. S. adquirir instrumentos Victor tão admiraveis por preços tão modicos.

NOVO RADIO VICTOR R-35—O novo invento sensacional da Victor para o anno de 1931. O primeiro e único radio micro-synchronico de 5 circuitos e quatro radiotrons de placa blindada. Pureza de tom incomparavel!

NOVA ELECTROLA VICTOR COM RADIO RE-57—Combina o Radio Victor micro-synchronico de placa blindada e cinco circuitos com a Nova Electrola Victor e o Mechanismo para Gravar Discos em Casa.

Distribuidores Geraes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor 98 — Rio S. Bento 35 — S. Paulo

A' venda em todas as boas casas do ramo.

VICTOR DIVISION, RCA VICTOR COMPANY, INC., CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

Palavras a meditar

A natureza humana é de tal modo forjada que, quando se considera pela primeira vez um caso qualquer, é o mal que impressiona antes de tudo. Lançados bruscamente num meio novo tudo nos surprehende, tudo nos offusca é nós nos preparamos para nos mostrar severos para as coisas que estimaremos e admiraremos talvez quando estiverem dissipadas as nossas prevenções.

Os mesmos defeitos passam muitas vezes inapercebidos em nossos amigos e em nossos irmãos ao passo que nos revoltam em pessoas extranhas. A historia da trave e da palhinha não é applicavel sómente á consiencia de cada um mas ás sociedades e ás nações inteiras quando ellas precuram se conhecer e se julgar reciprocamente.

Os defeitos aos quaes a gente se acostuma, erros de ideal, enganos de pontos de vista social e moral, acabam por não mais chocar a vista e a intelligencia; vêem-se mesmo com pronunciada indulgencia, com uma especie de singular affeição, com velhos conhecimentos cuja figura gostarmos a rever.

Aquillo, ao contrario, que parece novo, ao menos pela forma e pela apparencia, chama a attenção e causa-nos uma impressão de espanto como uma côr berrante ou como uma nota falsa. A bem dizer, o que nos repugna, não é talvez menos o vicio em si mesmo que as exterioridades de que se reveste ou as expressões mais ou menos familiares com que se fala.

E' assim que os psychologos do jesuitismo ou do puritanismo sabem que a propria virtude tem necessidade de se pôr na moda para ser admirada, porque quando traz um habito rustico ou extrangeiro pode ser tomada por um defeito.

Eu, um francez liberal, lançado repentinamente no meio do tumulto americano, professando pela democracia um culto platonico, julguei-o, a meu pesar, com os gostos e os habitos contrahidos sob o despotismo. (1865).

ERNEST D. DE HAURANNE

* * * Se se mettessem todos os planetas juntos dentro do Sol, sobraria muito logar, pois que todos elles juntos não chegam á terça parte do volume do astro-rei.

* * * A primeira linha de ferro ingleza foi aberta ao trafego em Setembro de 1825. Em França a primeira inaugurou-se em 1828.

*** Polibio revalidou o prestigio da geographia descriptiva.

Segue igualmente uma direcção pessoal nas representações cartographicas, e, copiando a Ephoro, acceitou a concepção circular da Terra, dos jonios, com o Mediterraneo como linha divisoriana, com tal exito, que se conservou nos escriptos dos compiladores romanos e na Idade Média até o seculo XV.

Uma posição intermedia adoptou Estrabão de Amassia.

Participava com Polibio da prevenção contra Eratostenes e Hipparco, sobretudo contra a geographia mathematica, e passando-se, decididamente, ao campo dos commentadoristas de Homero, acceitou a concepção que já antes delle, havia sustentado Crates de Mallos. E, apesar da sua antipathia contra aquelles autores, foi um verdadeiro ecletico, e aceitou sem vacillar as informações de outros escriptores, posto que não figurassem no seu systema.

Após o chá os convidados se retiram. No ambiente discreto e confortavel de seus automoveis dão inicio aos commentarios.

As senhoras, naturalmente, observaram tudo: a "toilette" riquissima de madame X, a "pose" do commendador, o francez "manqué" de certa senhorinha e um sem numero de minudencias que nem sempre peccam por excessiva discrição.

— "Provaste os biscoitos? Excellentes, pois não? Eram sortidos e todos deliciosos, principalmente os com crême."

— "Realmente. Eram biscoitos "Aymoré", do typo chamado "Chá Rico", que se distinguem pelo seu sabor delicado e pelo capricho da sua selecção."

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

AYMORE'

BISCOITOS FINOS

V. S. que Soffre do Estomago

porque continúa V. S. a soffrer quando tem ao alcance da mão um remedio seguro, que desde ha muitos annos alliviou milhares de pessoas soffrendo de doenças do estomago? Este remedio é a Magnesia Bisurada, que allivia porque neutralisa o excesso de acidez, causa de tantos soffrimentos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições faz cessar a azedia, azia, pesadume, as nauseas, as flatulencias, e outros incommodos digestivos occasionados por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos e assegura a sua perfeita assimilação, suavisando ao mesmo tempo as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

Pensamentos de occasião

Os deveres do homem para com os seus semelhantes têm por b se o medo.

PELLETAN

ooo

Desde que alguem recorre ao seu semelhante para alguma coisa, ou não conta mais comsigo mesmo ou pretende explorar o outro a quem recorreu.

HEINE

ooo

Fazer espirito é um meio pratico e rapido de fugir a todos os assumptos serios de uma sociedade.

RUSKIN

Com certos presentimentos procuramos antes enganar os outros do que a nós mesmos.

GILBERT

ooo

Quem não crê em si mesmo sabe que é mentiroso e falso.

EMERSON

ooo

A felicidade e a desventura de um ser razoavel não dependem das suas sensações, mas das suas acções.

MARCO AURELIO

* * * No anno de 1573, Sebastião Fernandes Tourinho, subindo pelo Rio Doce, teve a intrepidez de se embrenhar pelo sertão da provincia de Minas Geraes. Depois de descobrir jazidas de ouro e de esmeraldas, abrindo caminho por entre mattas virgens, seguiu o curso de vario rios, e, descendo pelo Jequitinhonha, foi á Bahia, a apresentar ao Governador General, as amostras dos preciosos descobrimentos que fizera, e, contentando-se com a gloria de se ter sahido bem daquella empresa, deixou aberto aos demais o caminho para ultimal-a.

* * * A' conserva de peixe chamam nossos indigenas «piracuim», «piracuí» ou «piracuirá».

Preparam na do seguinte modo: Depois de bem cosido, enxugam o peixe e o levam ao forno, até ficar bem secco. O piracuim mais apreciado é o do peixe tucunará.

Prompto para comer em $2\frac{1}{2}$ minutos

Poupa tempo e combustivel

EXPERIMENTARAM já o novo Quaker Oats de cozimento rapido? Coze em 2½ minutos desde que a agua começa a ferver—embora se possa cozer mais tempo quando assim se prefira.

O tempo de cozimento reduzido 80%

Graças a um novo e exclusivo processo de forno, o tempo de cozimento deste alimento afamado em todo o mundo foi reduzido 80% e muito aperfeiçoados o seu aroma e ternura.

V. S. gostará de um prato de Quaker Oats para o almoço. Estará prompto antes do café. Pode-se usar agora mais vezes para engrossar sopas e molhos. Accrescenta-lhes aroma e torna-os muita mais nutritivos. Há muitas receitas para preparar deliciosos manjares com Quaker Oats—todos faceis de fazer e faceis de digerir.

Procure-se sempre a palavra "Quaker"

A palavra "Quaker" está em todas as latas de Quaker Oats. Não acceitem substitutos que não tenham a palavra "Quaker". Pode-se identificar o Quaker Oats "de cozimento rapido" por estas palavras marcadas claramente no rotulo.

O Quaker Oats conhecido até agora na sua forma original continua a ser vendido em todas as mercearias.

DE COZIMENTO RAPIDO

Quaker Oats

6726M

Coze em 2½ minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo

Satisfaz todos os requisitos de uma escova de dentes

ESCOVEM-SE os dentes duas vezes por dia com uma Pro-phy-lac-tic tufada e veja-se quanto mais brancos ficam os dentes, quanto mais firmes e saudaveis se sentem as gengivas.

As particulas de alimentos que produzem a carie não podem escapar a uma Pro-phy-lac-tic. As sedas de superficie cannelada e a extremidade tufada attingem todos os pequenos intersticios entre os dentes, por detraz doz queixaes e em redor das gengivas. As suas sedas finas e elasticas massajam as gengivas e conservam-n'as sãs e rosadas.

Para quem prefira o typo oval ha a Pro-phy-lac-tic Oval, ao passo que a Pro-phy-lac-tic Masso é para gengivas pallidas e brandas que necessitam massagem especial.

Tres feitios—tres tamanhos—tres contexturas de sedas—lindos cabos coloridos transparentes, ha uma Pro-phy-lac-tic para cada necessidade de escova de dentes. Insista-se nas verdadeiras escovas de dentes Pro-phy-lac-tic.

Escovas de dentes

Pro·phy·lac·tic

Sempre vendidas na caixa amarella.

2455

Kola Cardinette
O Tonico Mundial.
O mais delicioso e efficaz tonico e reconstituinte.
O melhor e mais positivo para combater rapidamente a debilidade em qualquer de suas manifestações.
KOLA CARDINETTE é uma combinação scientifica dos mais poderosos elementos fortificantes naturaes.
Tonifica e sustenta.
Seu sabor é delicioso.
Contem os valiosos principios vitaes de "Noz de Kola" e as propriedades tonicas e antipyreticas da "Quina", combinadas com as "vitaminas de cereaes" e a acção fortalecedora da "Noz Vomica".
Unicos concessionarios:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua Ouvidor, 98 — Rio
S. Paulo — S. Bento, 35
O TONICO MUNDIAL